

Unidade de Monitorização  
de Políticas Públicas

ESTUDOS

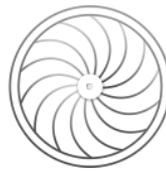
INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DA REGIÃO ALENTEJO  
INTEGRADAS EM SETORES DE ATIVIDADE CONSIDERADOS  
COMO ESTRATÉGICOS PARA A ESTRATÉGIA REGIONAL DE  
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DO ALENTEJO

Paulo Neto, Maria Manuel Serrano e Luís Soares

UMPP Estudos Nº 7 | 2015



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



UMPP®  
Unidade de Monitorização  
de Políticas Públicas

## Ficha Técnica

Título: Estudos

Série: Estudos - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas (UMPP)

Coordenação: Paulo Neto e Maria Manuel Serrano

Autores do UMPP Estudos nº 7 | 2015: Paulo Neto, Maria Manuel Serrano e Luís Soares

Design gráfico: Cristina Brázio

Numeração: UMPP Estudos nº 7 | 2015

Edição: Universidade de Évora

Data: 2015

ISSN 2183-5519

Periodicidade quadrimestral

Unidade de Monitorização de Políticas Públicas (UMPP)

Universidade de Évora

Casa Cordovil, Sala 128, Rua Dom Augusto Eduardo Nunes, nº7

7000-651 Évora - Portugal

e-mail: [umpp@uevora.pt](mailto:umpp@uevora.pt)

[www.umpp.uevora.pt](http://www.umpp.uevora.pt)





*Os UMPP Estudos são publicados sob a responsabilidade da Unidade de Monitorização de Políticas Públicas (UMPP) da Universidade de Évora. As opiniões expressas e os argumentos apresentados nesta publicação não vinculam a Universidade de Évora nem as demais entidades que financiam a atividade da UMPP ou aquelas com as quais a UMPP colabora.*

## APRESENTAÇÃO DA UMPP

A Unidade de Monitorização de Políticas Públicas (UMPP) da Universidade de Évora é uma estrutura técnica e científica dedicada à produção de conhecimento e informação sobre conceção, monitorização e avaliação de políticas públicas.

A UMPP foi criada com o apoio do Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013 (INALENTEJO) e tem como objetivo principal promover a avaliação e monitorização das políticas públicas implementadas ou em processo de implementação na unidade territorial NUTS II do Alentejo, bem como assegurar a ampla disseminação desse conhecimento neste âmbito territorial.

A competitividade dos países, das regiões e das empresas está cada vez mais dependente das condições em que uns e outras tomam decisões e as concretizam de forma eficiente e eficaz. Neste sentido, a capacidade e competência na definição e implementação de políticas públicas por parte do Estado e a assertividade na concretização de estratégias e iniciativas bem-sucedidas por parte das demais organizações são hoje fatores decisivos para o desempenho das sociedades em que se inserem.

A relevância, pertinência, coerência e valor acrescentado das políticas públicas são hoje aspetos absolutamente cruciais para as condições de desenvolvimento dos países, dos territórios, das organizações e dos indivíduos. Desde logo, em função dos contextos regulamentares e de enquadramento que estabelecem, dos mecanismos de incentivo e estímulo em que assentam, dos paradigmas e visão de futuro para que apontam, do nível de sofisticação e inovação que lhe está associado e da intencionalidade estratégica que imprimem e transmitem, numa perspetiva de médio e longo prazo, aos sectores e atividades a que se destinam.

Num momento em que é cada vez maior o nível de exigência técnica e científica associado ao processo de planeamento da economia, da sociedade e dos territórios, e à construção e salvaguarda das suas condições de competitividade e de desenvolvimento, a Universidade de Évora entendeu criar uma Unidade de Monitorização de Políticas Públicas dedicada à produção de conhecimento e à avaliação e monitorização de políticas públicas aplicadas, ou em processo de aplicação nesta região.

A UMPP desenvolve a sua atividade em estreita cooperação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) e em parceria com as seguintes entidades: Delegação Regional do Alentejo do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRC Alentejo), Entidade Regional de Turismo do Alentejo (Turismo do Alentejo) e Agência para o Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL).

A UMPP pauta a sua atividade por princípios de rigor, isenção, transparência e responsabilidade, e uma preocupação constante de auscultação e colaboração com as entidades e agentes da região Alentejo, mas também relativamente às de âmbito nacional e internacional.

Convidamo-lo(a) a conhecer o trabalho que fazemos!

## Os UMPP ESTUDOS

A Unidade de Monitorização de Políticas Públicas (UMPP) da Universidade de Évora é uma estrutura técnica e científica dedicada à produção de conhecimento e informação sobre conceção, monitorização e avaliação de políticas públicas.

Os UMPP Estudos são documentos de natureza sectorial e ou temática, elaborados com a preocupação de assegurar a concretização de análises em profundidade sobre políticas públicas concretas.

Esta publicação destina-se a cumprir um dos objetivos da UMPP, nomeadamente a produção de conhecimento e de informação sobre a conceção, monitorização e avaliação das políticas públicas implementadas, ou em processo de implementação, na Região Alentejo, bem como promover a disseminação dessa informação no contexto regional e nacional.

O UMPP Estudos nº 7 - 2015 é dedicado à análise dos resultados do Inquérito às Empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo realizado no âmbito da UMPP.

## ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ENQUADRAMENTO .....	8
3. METODOLOGIA DE SUPORTE.....	9
4. RESULTADOS DA INQUIRIÇÃO .....	12
4.1. CARATERIZAÇÃO DO PERFIL EMPRESARIAL.....	12
4.2. ENQUADRAMENTO NA EREI DO ALENTEJO.....	15
4.3. QUADRO RELACIONAL EMPRESARIAL.....	18
4.4. MERCADOS DE INSERÇÃO EMPRESARIAL .....	21
4.5. MODELO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL.....	22
4.6. INVESTIMENTO EMPRESARIAL.....	24
5. PRINCIPAIS CONCLUSÕES .....	28
ANEXO 1 – INQUÉRITO ÀS EMPRESAS INSERIDAS NA EREI DO ALENTEJO.....	29

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo visa apresentar e discutir os principais resultados obtidos através de um inquérito oportunamente desenhado e aplicado pela UMPP às empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo.

Na génese deste processo de inquirição esteve a necessidade de recolha e sistematização informação da envolvente empresarial com pertinência para apoiar o processo de operacionalização e monitorização da implementação da EREI do Alentejo.

O modelo de exposição de conteúdos adotado está estruturado em função dos seguintes pontos:

- Enquadramento
- Metodologia de Suporte
- Resultados da Inquirição
- Principais Conclusões
- Anexo – Inquérito às Empresas

## 2. ENQUADRAMENTO

As EREI constituem, no quadro da Política de Coesão 2014-2020, uma condição prévia para dar início, num determinado país e respetivas regiões, à aplicação dos fundos estruturais previstos no novo período de programação e financiamento.

A EREI do Alentejo, uma das componentes fundamentais da estratégia de desenvolvimento regional, visa melhorar a competitividade e a internacionalização da economia regional, suportada nas suas vantagens competitivas diferenciadoras e nas capacidades e competências do Sistema Científico e Tecnológico (SCT) Regional.

A EREI do Alentejo identifica um conjunto de prioridades temáticas e propõe quatro grandes objetivos estruturais: i) Melhorar o desempenho do Sistema Regional de Inovação; ii) Explorar áreas emergentes; iii) Intensificar os padrões de interação e cooperação entre atores, reforçando a combinação simbiótica entre recursos e atividades económicas e iv) Promover a construção coletiva de vantagens competitivas e de *spillovers* económicos e de conhecimento.

É neste âmbito que se enquadra a definição dos domínios prioritários de especialização inteligente, onde se registam maiores dinâmicas de crescimento, de inovação ou de inserção na globalização, em articulação com o potencial do Sistema Científico e Tecnológico Regional, nomeadamente:

- Alimentação e Floresta;
- Economia dos Recursos Minerais, Naturais e Ambientais;
- Património, Indústrias Culturais e Criativas e Serviços de Turismo;
- Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente;
- Tecnologias e Serviços Especializados da Economia Social.

Mas, para além de um pré-requisito, a EREI assume-se como o quadro racional lógico, estratégico e tático, que constituirá a base para a definição de orientações regionais/nacionais futuras em matéria de desenvolvimento social, económico, tecnológico, científico, cultural e de ordenamento do território.

Nesse âmbito, previu-se o lançamento de um processo de inquirição que permitisse caracterizar as empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI do Alentejo, cujo modelo analítico e principais resultados se apresentam de seguida.

### 3. METODOLOGIA DE SUPORTE

Este estudo está suportado nos resultados do inquérito reproduzido no Anexo, o qual foi desenhado e aplicado pela UMPP com recurso a apoio técnico externo.

O processo de inquirição a um conjunto de empresas da Região Alentejo inseridas na EREI do Alentejo foi realizado de através de uma plataforma eletrónica (com recurso à Tecnologia Google Drive), garantindo-se a confidencialidade das respostas e das opiniões expressas.

A seleção das empresas inquiridas teve como critério base a disponibilidade de acesso à informação de contato, nomeadamente a existência de um endereço de correio eletrónico. Neste sentido foi adquirida uma base de dados de empresas sedeadas na Região Alentejo e com endereço eletrónico a uma empresa especialista no fornecimento de informação empresarial. A base de dados disponibilizada incluía um universo de 15.262 registos empresariais.

Com base nesta informação foi feito um trabalho de classificação setorial das empresas, visando a identificação das empresas inseridas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI do Alentejo. A classificação utilizada foi feita com base na interpretação lata dos autores deste estudo, dada a inexistência da sistematização dos sectores/atividades de suporte à operacionalização da EREI Alentejo.

QUADRO 1 – CLASSIFICAÇÃO POR DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO DA EREI DO ALENTEJO

Domínio de Especialização	Atividades Económicas (CAE Rev.3)
Alimentação e Floresta	01 - Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados; 02 - Silvicultura e exploração florestal; 03 - Pesca e aquicultura; 10 - Indústrias alimentares; 11 - Indústria das bebidas; 16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria; 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos; 28300 - Fabricação de máquinas e de tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura; 28930 - Fabricação de máquinas para as indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco; 28950 - Fabricação de máquinas para as indústrias do papel e do cartão; 31 - Fabricação de mobiliário e de colchões; 32995 - Fabricação de caixões mortuários em madeira; 46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motocicletas.
Economia dos Recursos Minerais, Naturais e Ambientais	032 – Aquicultura; 05 - Extração de hulha e lenhite; 07 - Extração e preparação de minérios metálicos; 08 - Outras indústrias extrativas; 09 - Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas; 11071 - Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente; 2015 - Fabricação de adubos e de compostos azotados; 23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos; 24 - Indústrias metalúrgicas de base; 28910 - Fabricação de máquinas para a metalurgia; 28920 - Fabricação de máquinas para as indústrias extrativas e para a construção; 36 - Captação, tratamento e distribuição de água; 37 - Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais; 38 - Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais; 46620 - Comércio por grosso de máquinas-ferramentas; 91041 - Atividades dos jardins zoológicos, botânicos e aquários; 91042 - Atividade dos parques e reservas naturais.

QUADRO 1 – CLASSIFICAÇÃO POR DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO DA EREI ALENTEJO (CONT.)

Domínio de Especialização	Atividades Económicas (CAE Rev.3)
Património, Indústrias Culturais e Criativas e Serviços de Turismo	18200 - Reprodução de suportes gravados; 26702 - Fabricação de material fotográfico e cinematográfico; 32200 - Fabricação de instrumentos musicais; 55 – Alojamento; 56 - Restauração e similares; 58 - Atividades de edição; 59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música; 60 - Atividades de rádio e de televisão; 639 - Outras atividades dos serviços de informação; 71110 - Atividades de arquitetura; 731 – Publicidade; 741 - Atividades de design; 742 - Atividades fotográficas; 743 - Atividades de tradução e interpretação; 79 - Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas; 91011 - Atividades das bibliotecas; 91012 - Atividades dos arquivos; 91020 - Atividades dos museus; 91030 - Atividades dos sítios e monumentos históricos, 91020 - Atividades dos museus; 91030 - Atividades dos sítios e monumentos históricos; 93210 - Atividades dos parques de diversão e temáticos; 93291 - Atividades taumáquicas; 93292 - Atividades dos portos de recreio (marinas); 93293 - Organização de atividades de animação turística; 93294 - Outras atividades de diversão e recreativas, n.e.; 94991 - Associações culturais e recreativas.
Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente	06 - Extração de petróleo bruto e gás natural; 09100 - Atividades dos serviços relacionados com a extração de petróleo e gás, exceto a prospeção; 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis; 20110 - Fabricação de gases industriais, 20120 - Fabricação de corantes e pigmentos; 20130 - Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos de base; 20141 - Fabricação de resinosos e seus derivados; 20142 - Fabricação de carvão (vegetal e animal) e produtos associados; 20143 - Fabricação de álcool etílico de fermentação; 20144 - Fabricação de outros produtos químicos orgânicos de base, n.e.; 20160 - Fabricação de matérias plásticas sob formas primárias; 20170 - Fabricação de borracha sintética sob formas primárias; 20591 - Fabricação de biodiesel; 22111 - Fabricação de pneus e câmaras-de-ar; 22112 - Reconstrução de pneus; 22192 - Fabricação de outros produtos de borracha, n.e.; 261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos; 262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico; 268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos; 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis; 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte; 33150 - Reparação e manutenção de embarcações; 33160 - Reparação e manutenção de aeronaves e de veículos espaciais, 33170 - Reparação e manutenção de outro equipamento de transporte; 35 - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; 465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação ( TIC); 49 - Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 - Transportes por água; 51 - Transportes aéreos; 52 - Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento); 62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas; 631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web.
Tecnologias e Serviços Especializados da Economia Social	72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento; 78 - Atividades de emprego; 84 - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória; 85 – Educação; 86 - Atividades de saúde humana; 87 - Atividades de apoio social com alojamento; 88 - Atividades de apoio social sem alojamento; 931 - Atividades desportivas; 94 - Atividades das organizações associativas; 96040 - Atividades de bem-estar físico.

Fonte: Elaborado pelos autores com base na Classificação das Atividades Económicas (CAE Rev. 3) e em Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo – EREI Alentejo

O número de registos resultante deste exercício de seriação foi de 2.657 empresas. Da aplicação do inquérito ao universo de empresas selecionado verificou-se a existência de 586 endereços de correio inválidos, por um conjunto variado de razões.

Desta forma o universo de inquirição mobilizado foi de 2.071 empresas sedeadas na Região Alentejo e integradas sectorialmente na EREI, tendo sido obtidas 88 respostas válidas, o que corresponde a uma taxa de resposta efetiva de 4,2%.

Todas as respostas obtidas foram diretamente carregadas da plataforma de recolha de dados em folha de cálculo Excel para posterior tratamento estatístico. Para este efeito, todas as questões foram codificadas afim de se proceder ao seu registo e tratamento informático. Em termos de tratamento da informação recolhida foram consideradas as seguintes dimensões de análise:

1. Caracterização do Perfil Empresarial
2. Enquadramento na EREI do Alentejo
3. Quadro Relacional Empresarial
4. Mercados de Inserção Empresarial
5. Modelo Estratégico Empresarial
6. Investimento Empresarial

## 4. RESULTADOS DA INQUIRIÇÃO

No presente capítulo são apresentados os resultados decorrentes do processo de inquirição desenvolvido pela UMPP às empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI do Alentejo, de acordo com as dimensões de análise anteriormente identificadas.

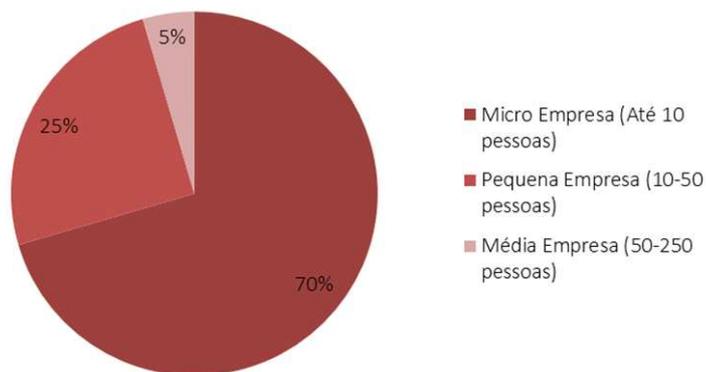
### 4.1. CARATERIZAÇÃO DO PERFIL EMPRESARIAL

Esta dimensão de análise visa caracterizar as empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI tendo por base os resultados do inquérito realizado.

Neste âmbito, é pertinente começar por referir que as empresas respondentes inseridas na EREI são, na sua esmagadora maioria, micro e pequenas empresas, refletindo, em grande medida, as características da estrutura empresarial regional.

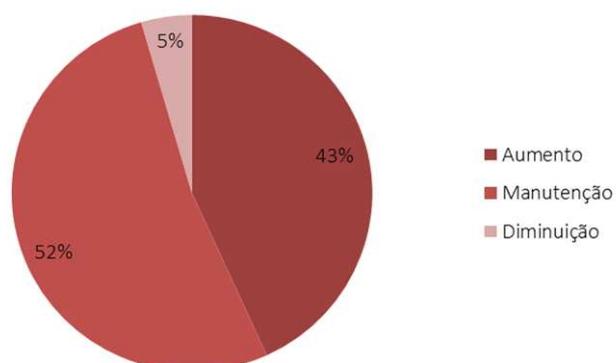
De salientar a existência de expectativas positivas de evolução das empresas respondentes, dado que 43% das unidades empresariais preveem um aumento do pessoal ao serviço nos próximos anos, e apenas 5% apontam para uma diminuição do número de pessoas ao serviço

**FIGURA 1 – A SUA EMPRESA CARATERIZA-SE, EM TERMOS DE PESSOAS AO SERVIÇO, COMO:**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

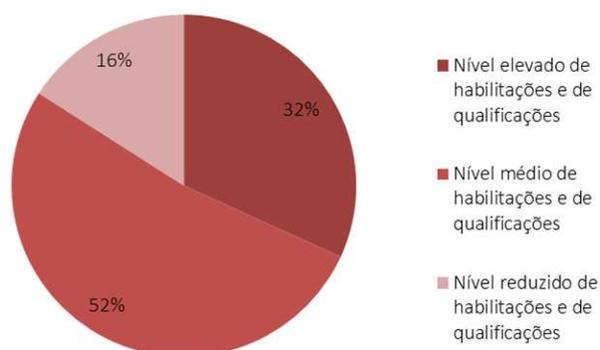
**FIGURA 2 – NOS PRÓXIMOS ANOS, QUAL A EXPETATIVA DE EVOLUÇÃO DO PESSOAL AO SERVIÇO NA SUA EMPRESA?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

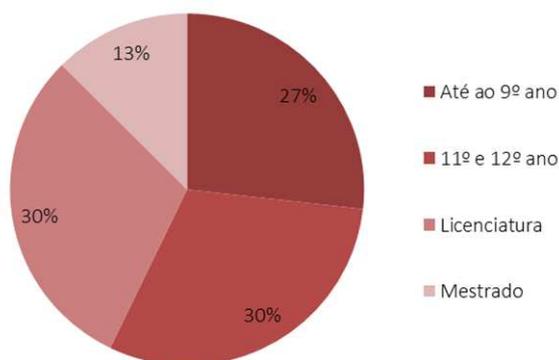
Relativamente ao perfil de competências, a estrutura de recursos humanos das empresas respondentes é, de acordo com os mesmos, baseada em níveis médios e elevados de habilitações e de qualificações. Neste sentido, constata-se que a maioria do pessoal ao serviço das empresas respondentes apresenta níveis elevados de habilitação académica (licenciatura ou mestrado).

**FIGURA 3 – A ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS DA SUA EMPRESA BASEIA-SE EM:**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

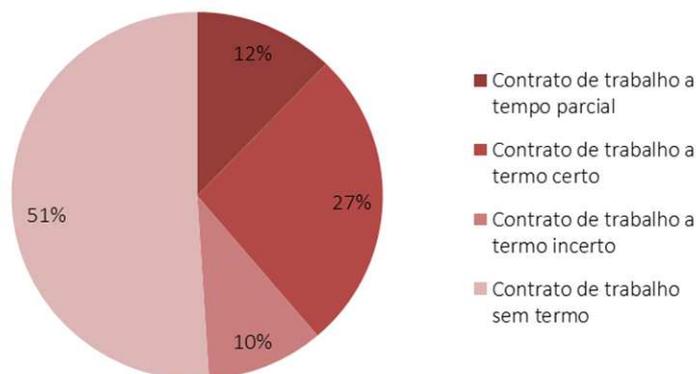
**FIGURA 4 – QUE NÍVEL DE HABILITAÇÕES/QUALIFICAÇÕES DOS RECURSOS HUMANOS PREDOMINA NA SUA EMPRESA?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

A tipologia de contrato de trabalho predominante nas empresas respondentes é o contrato de trabalho sem termo. Não obstante, saliente-se um conjunto significativo de empresas (27%) onde prevalecem os contratos de trabalho a termo certo.

**FIGURA 5 – QUE TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO PREDOMINA NA SUA EMPRESA?**

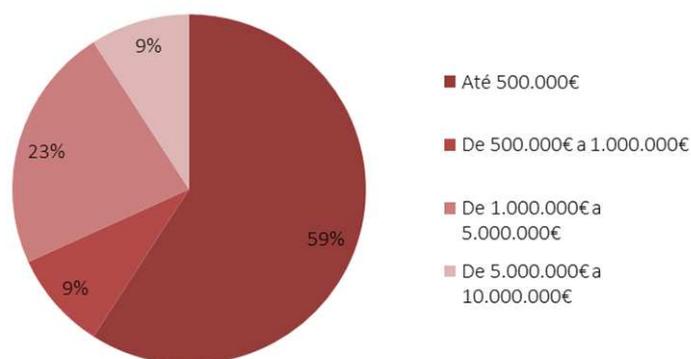


Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Em termos da atividade desenvolvida, a maioria das empresas respondentes inseridas na EREI, refletindo a sua própria reduzida dimensão empresarial, apresentam volumes de negócios anuais inferiores a 500.000€.

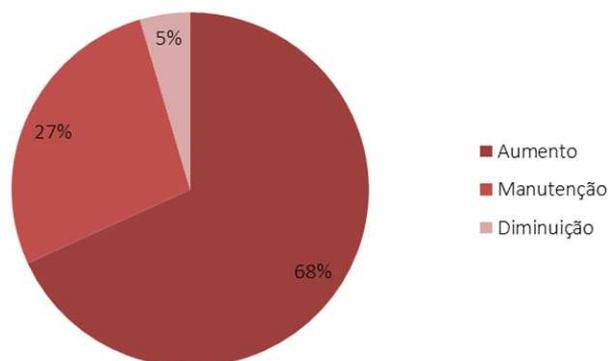
A existência de expectativas muito positivas de evolução das empresas respondentes é ainda mais notória neste caso, em que 68% das unidades empresariais preveem um aumento do volume de negócios nos próximos anos, e apenas 5% apontam para uma diminuição da sua faturação.

**FIGURA 6 – A SUA EMPRESA ENQUADRA-SE, EM TERMOS DE VOLUME DE NEGÓCIOS, NO ESCALÃO:**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

**FIGURA 7 – NOS PRÓXIMOS ANOS, QUAL A EXPETATIVA DE EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS NA SUA EMPRESA?**



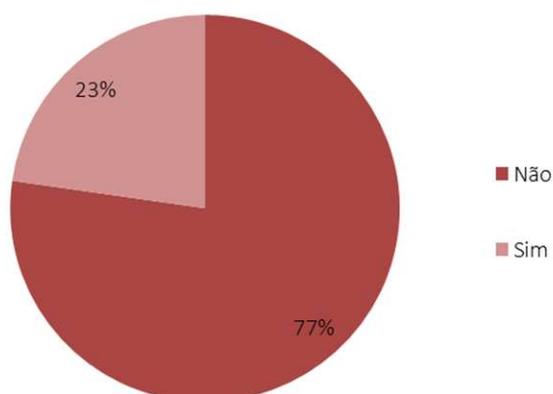
Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

## 4.2. ENQUADRAMENTO NA EREI DO ALENTEJO

Esta dimensão de análise visa caracterizar o conhecimento e o enquadramento na EREI das empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI tendo por base os resultados do inquérito realizado.

Neste âmbito, é importante destacar que a grande maioria das empresas respondentes (77%) desconhecia a existência de uma estratégia de especialização inteligente na região Alentejo.

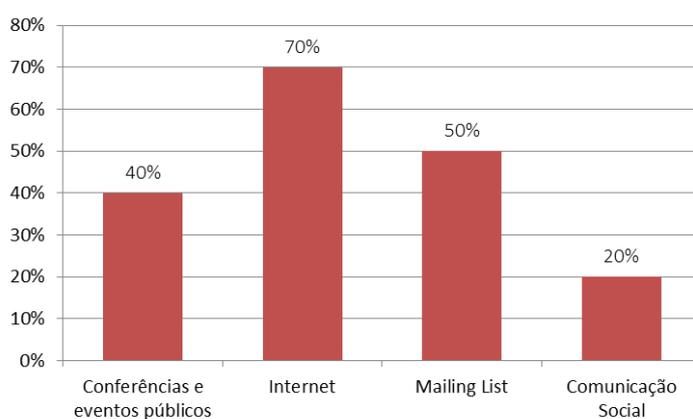
**FIGURA 8 – A SUA EMPRESA ESTAVA INFORMADA DA EXISTÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE NA REGIÃO ALENTEJO?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

As empresas que estavam informadas sobre a existência da EREI obtiveram essa informação maioritariamente através de consultas na internet, de *mailing list* ou da participação em conferências e eventos públicos.

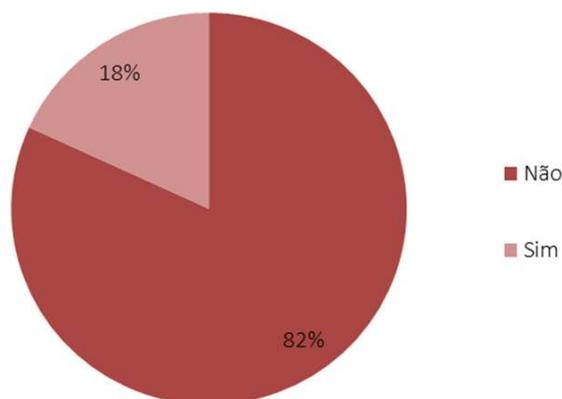
**FIGURA 9 – SE SIM, COMO OBTVEU ESSA INFORMAÇÃO?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Quando questionados sobre a inserção setorial na EREI, 82% das empresas respondentes desconheciam de que se encontravam abrangidas sectorialmente pela estratégia de especialização inteligente da região Alentejo.

**FIGURA 10 – A SUA EMPRESA ESTAVA INFORMADA DE QUE SE ENCONTRAVA ABRANGIDA SECTORIALMENTE PELA ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO ALENTEJO?**

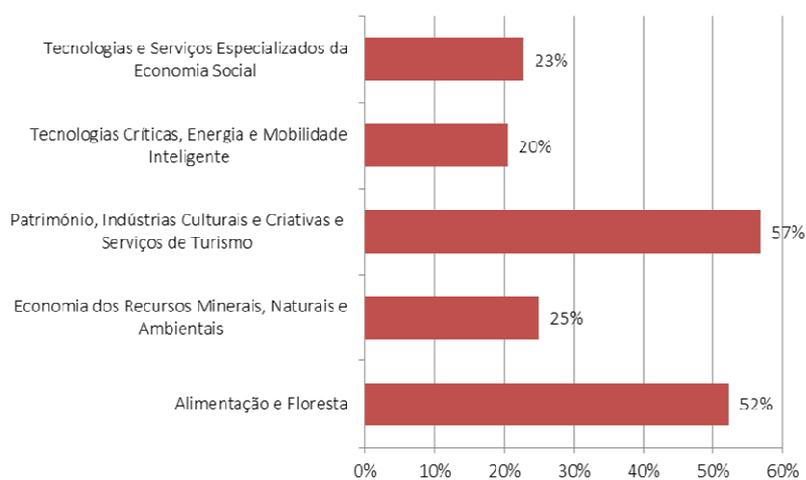


Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Os domínios de especialização identificados na estratégia de especialização inteligente da região considerados mais relevantes para a atividade das empresas respondentes e para a Região Alentejo são os seguintes:

- Património, Indústria Culturais e Criativas e Serviços do Turismo
- Alimentação e Floresta

**FIGURA 11 – DOS DIVERSOS DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO IDENTIFICADOS NA ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO ALENTEJO, QUAIS OS DOMÍNIOS QUE CONSIDERA MAIS RELEVANTES PARA A REGIÃO ALENTEJO E PARA A SUA EMPRESA?**



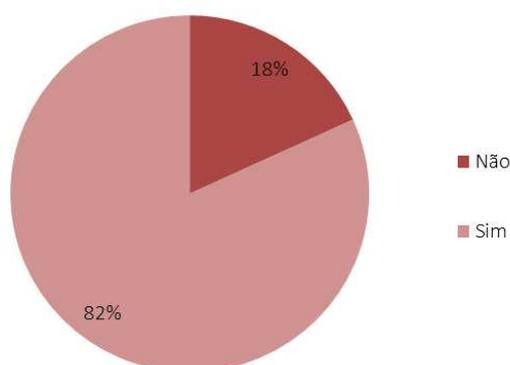
Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

### 4.3. QUADRO RELACIONAL EMPRESARIAL

Esta dimensão de análise visa caracterizar o quadro de relações económicas das empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI tendo por base os resultados do inquérito realizado.

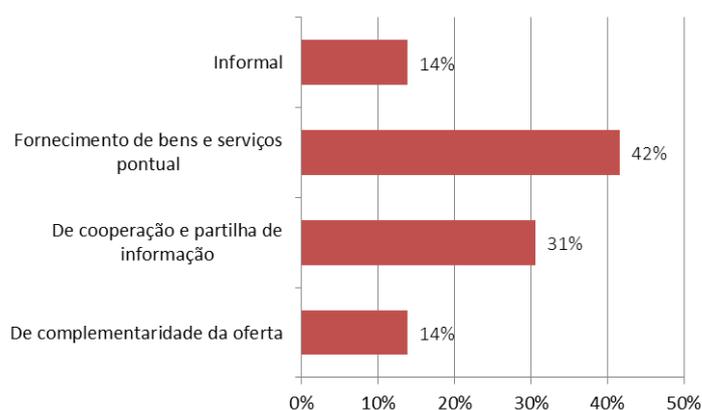
Neste âmbito, é pertinente começar por referir que a grande maioria das empresas respondentes (82%) declaram articular-se com outras empresas do seu setor de atividade. Contudo esta articulação é marcada por relações pontuais de fornecimento de bens e serviços e não tanto pelo desenvolvimento das redes de cooperação e de partilha de informação.

**FIGURA 12 – A SUA EMPRESA, NO DESENVOLVIMENTO DA SUA ATIVIDADE, ARTICULA-SE COM OUTRAS EMPRESAS DO SEU SECTOR DE ATIVIDADE?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

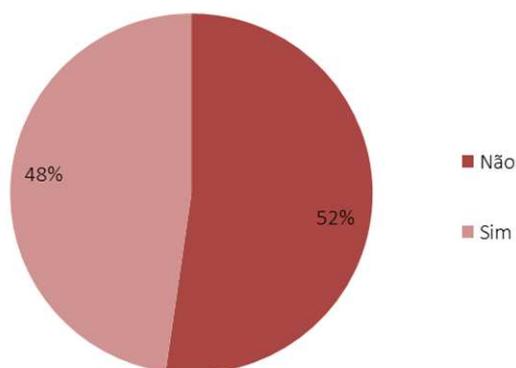
**FIGURA 13 – SE SIM, COMO CARACTERIZA A RELAÇÃO?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

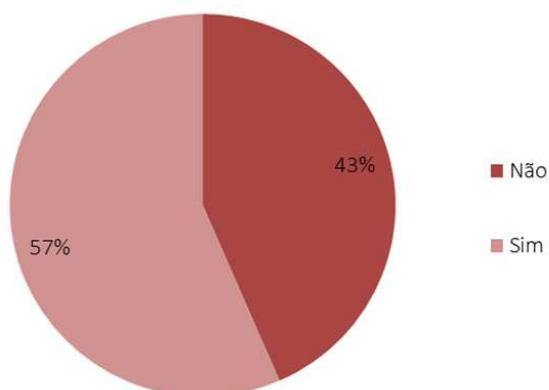
Quanto questionados sobre o desenvolvimento de trabalho conjunto com Instituições de Ensino Superior ou Centros de Investigação, uma fatia relevante das empresas respondentes (48%) declaram articular-se e/ou cooperar com estas entidades. A maioria destas parcerias de trabalho é com Instituições de Ensino Superior ou Centros de Investigação localizados na Região Alentejo.

**FIGURA 14 – A SUA EMPRESA, NO DESENVOLVIMENTO DA SUA ATIVIDADE, ARTICULA-SE/COOPERA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR OU COM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

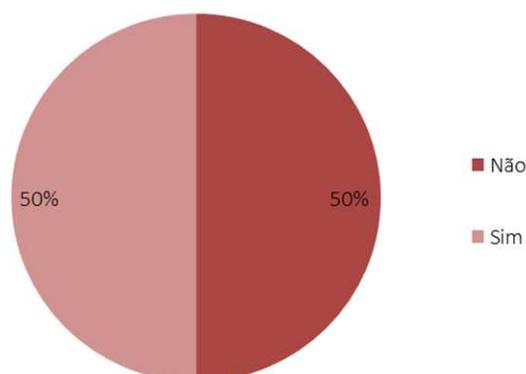
**FIGURA 15 – SE SIM, ESSAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR OU CENTROS DE INVESTIGAÇÃO LOCALIZAM-SE NA REGIÃO ALENTEJO?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

No que se refere ao recurso a estratégias de externalização de serviços de suporte à atividade empresarial, tais como *outsourcing* ou subcontratação, estas apenas são utilizadas pela cerca de metade das empresas respondentes.

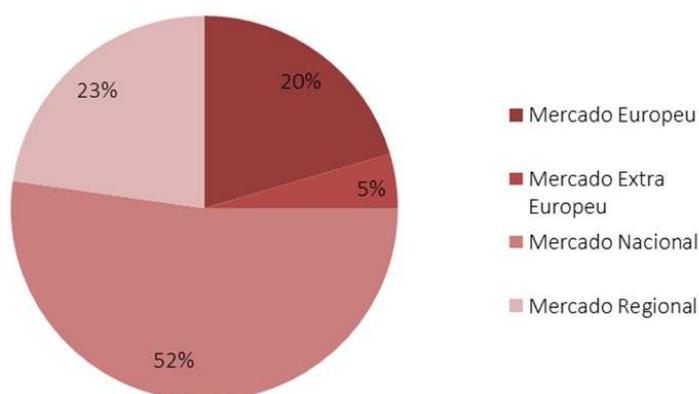
**FIGURA 16 – NO DESENVOLVIMENTO DA SUA ATIVIDADE EMPRESARIAL RECORRE A ESTRATÉGIAS DE EXTERNALIZAÇÃO, NOMEADAMENTE *OUTSOURCING* / SUBCONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE À ATIVIDADE EMPRESARIAL?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

No que respeita à origem dos fornecedores, as empresas recorrem primordialmente ao mercado regional e ao mercado nacional, e apenas 25% das empresas afirma recorrer ao mercado internacional, estando este maioritariamente concentrado na Europa.

**FIGURA 17 – QUAL A ORIGEM GEOGRÁFICA DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES DA SUA EMPRESA?**

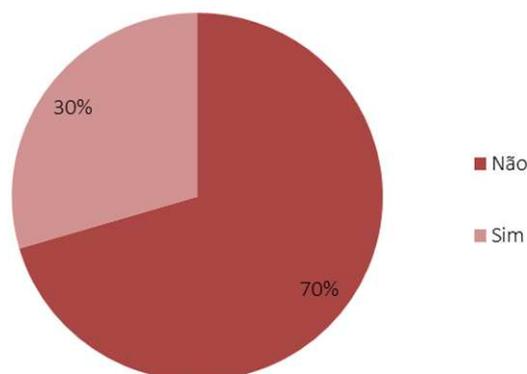


Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Relativamente ao quadro relacional com os clientes, 70% das empresas respondentes referiram não funcionarem em rede/ associação com estes. Enquanto possíveis exemplos para o funcionamento em rede, o questionário referia a associação compras/ vendas, o fornecimento de tecnologia e *know-how*, subcontratação e *outsourcing*.

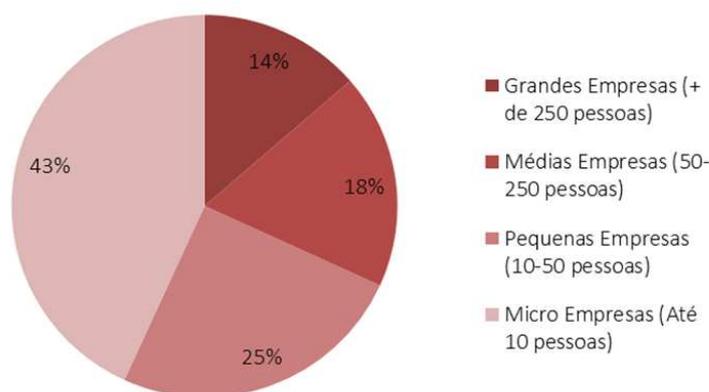
No que se refere à dimensão empresarial dos clientes das empresas em análise, expressa em pessoal ao serviço, a maioria das respostas apontaram para os escalões das Micro e das Pequenas Empresas.

**FIGURA 18 – A SUA EMPRESA ENCONTRA-SE A FUNCIONAR EM REDE COM OS CLIENTES? (ASSOCIAÇÃO COMPRAS/VENDAS, FORNECIMENTO DE TECNOLOGIA, FORNECIMENTO DE KNOW-HOW E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EXTERNALIZAÇÃO, SUBCONTRATAÇÃO, OUTSOURCING)**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

**FIGURA 19 – QUAL A DIMENSÃO EMPRESARIAL DOS PRINCIPAIS CLIENTES DA SUA EMPRESA?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

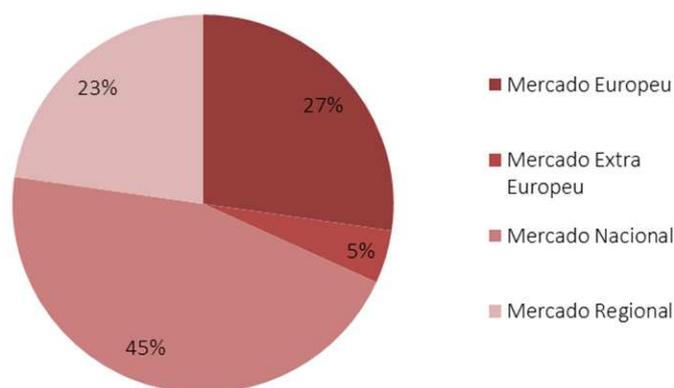
#### 4.4. MERCADOS DE INSERÇÃO EMPRESARIAL

Esta dimensão de análise visa caracterizar os mercados de inserção das empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI tendo por base os resultados do inquérito realizado.

Neste domínio, é pertinente salientar que as empresas respondentes orientam primordialmente a sua atividade para o mercado regional e, nomeadamente, para o mercado nacional. A dimensão das empresas clientes anteriormente identificada está em linha com as características do tecido empresarial português, onde se assiste a uma predominância vincada de PME.

Não obstante, é ainda de relevar que cerca de 1/3 das empresas respondentes já dirigem a sua atividade para mercados externos.

**FIGURA 20 – A PRODUÇÃO DA EMPRESA É ORIENTADA PRIMORDIALMENTE PARA:**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Quanto aos modelos de internacionalização explorados, a grande maioria das empresas respondentes com atividade internacional apontou, como forma privilegiada de aceder ao mercado internacional, o contacto comercial direto, através da iniciativa individual da empresa. Saliente-se ainda o papel associado à presença em Feiras e Exposições.

**FIGURA 21 – CASO PARTE DA ATIVIDADE DA EMPRESA JÁ SEJA DIRECIONADA PARA O MERCADO EXTERNO, QUAL FOI O MODELO DE INTERNACIONALIZAÇÃO QUE ESTEVE NA SUA ORIGEM?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

#### 4.5. MODELO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL

Esta dimensão de análise visa caracterizar o modelo estratégico das empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI tendo por base os resultados do inquérito realizado.

Neste domínio, é pertinente salientar que as empresas respondentes apresentaram como modelo primordial de orientação estratégica para o desenvolvimento da sua atividade:

- a diversificação ou a concentração num produto ou linhas de produtos;

- a orientação para nichos de mercado;
- a qualificação dos recursos humanos.

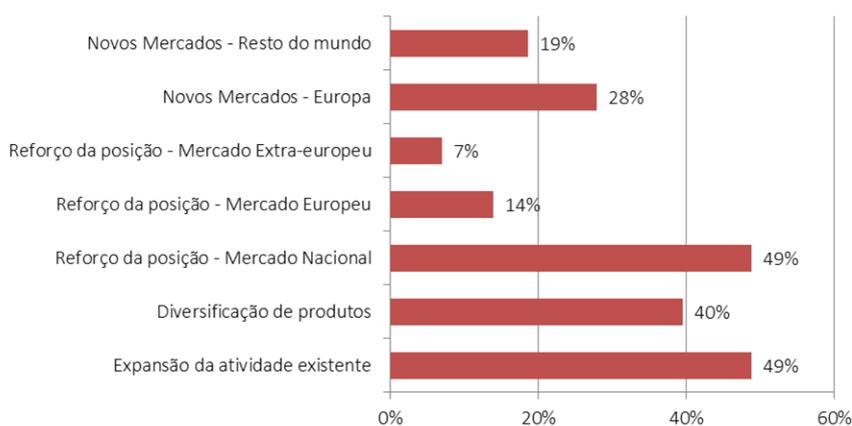
**FIGURA 22 – QUAL TEM SIDO O MODELO ESTRATÉGICO ADOTADO PELA SUA EMPRESA:**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

No que se refere às oportunidades que se colocam às empresas respondentes, os fatores mais valorizados (em aproximadamente 49% das respostas) foram o reforço da posição nos mercados tradicionais nacionais associada à expansão da atividade existente. A diversificação de produtos foi também destacada, enquanto oportunidade, em cerca de 40% das respostas obtidas.

**FIGURA 23 – QUAIS AS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES QUE SE APRESENTAM À SUA EMPRESA?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Ao nível da envolvente externa, no que às principais ameaças se refere, os empresários destacaram principal fator a concorrência acrescida em termos de custos que se faz sentir no desenrolar da sua atividade.

A concorrência é também mais referenciada no contexto do mercado nacional e menos no mercado externo, o que será natural atendendo ao padrão de internacionalização das empresas anteriormente identificado.

**FIGURA 24 – QUAIS AS PRINCIPAIS AMEAÇAS ENFRENTADAS PELA SUA EMPRESA:**



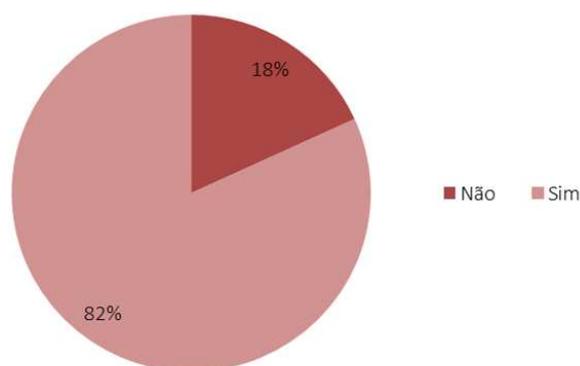
Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

#### 4.6. INVESTIMENTO EMPRESARIAL

Esta dimensão de análise visa caracterizar as dinâmicas de investimento das empresas da Região Alentejo integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI tendo por base os resultados do inquérito realizado.

Neste domínio, é pertinente desde já salientar que 82% das empresas respondentes realizaram investimentos no desenvolvimento da sua atividade nos últimos 3 anos.

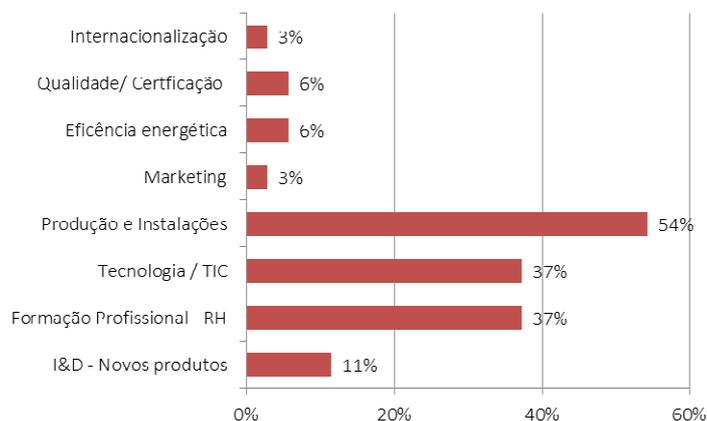
**FIGURA 25 – EFETUOU INVESTIMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DA SUA EMPRESA NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Quanto às áreas de investimento eleitas, sobressaem o investimento em equipamento produtivo e em instalações e o investimento em Tecnologias/ TIC e em formação profissional na capacitação dos recursos humanos das empresas.

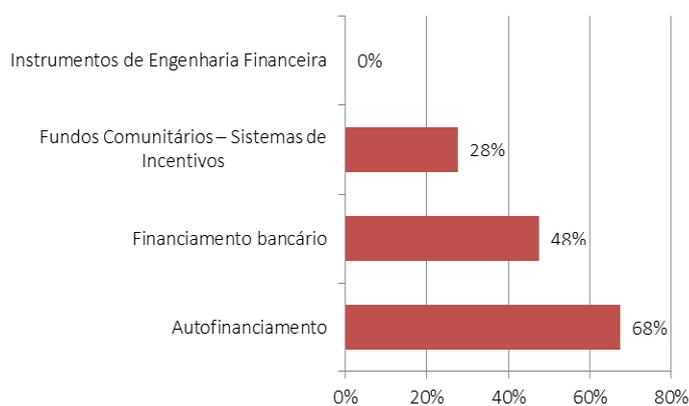
**FIGURA 26 – SE SIM, QUE TIPO DE INVESTIMENTOS EFETUOU?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

As principais fontes de financiamentos utilizadas para realização de investimento no desenvolvimento das empresas respondentes foram o autofinanciamento e o financiamento bancário.

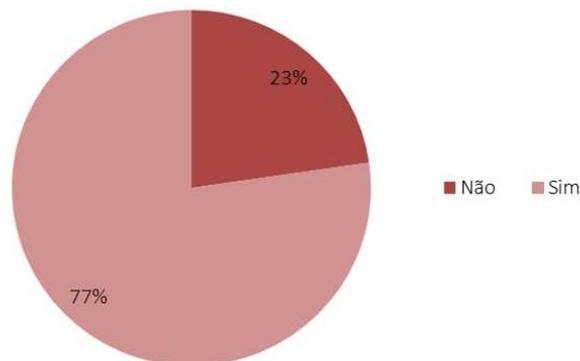
**FIGURA 27 – QUAL FOI A FORMA DE FINANCIAMENTO UTILIZADA?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

É expectável por parte das empresas respondentes a manutenção das suas dinâmicas de investimento nos próximos anos (77% das respostas apontam para a realização de investimentos no desenvolvimento das empresas nos próximos anos).

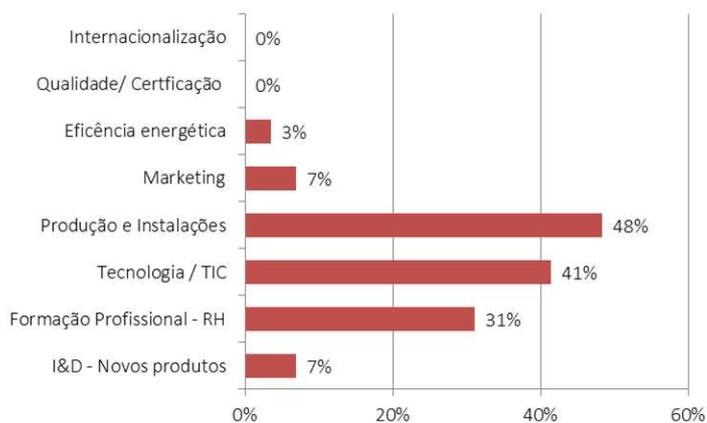
**FIGURA 28 – ESTÁ PREVISTO NOS ANOS PRÓXIMOS A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DA SUA EMPRESA?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Quanto às áreas de investimento futuro eleitas, sobressaem novamente o investimento em equipamento produtivo e em instalações e o investimento em Tecnologias/ TIC e em formação profissional na capacitação dos recursos humanos das empresas.

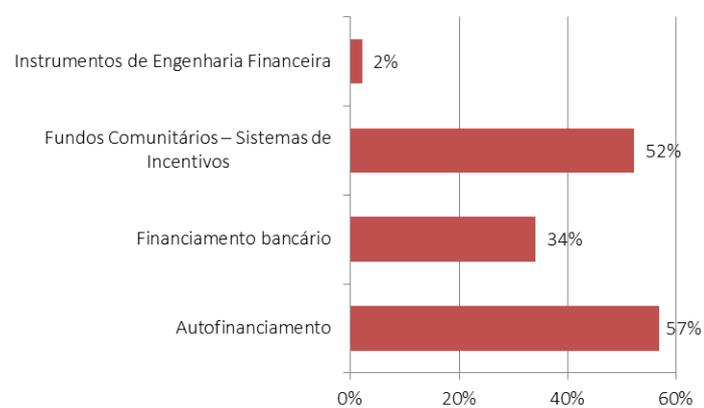
**FIGURA 29 – SE SIM, QUE TIPO DE INVESTIMENTOS?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

Em termos futuros, perspectiva-se que a principal fonte de financiamento do investimento das empresas respondentes continue a ser o autofinanciamento, mas prevê-se um maior recurso aos sistemas de incentivos dos fundos comunitários.

**FIGURA 30 – QUAL SERÁ A FORMA DE FINANCIAMENTO A UTILIZAR?**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Inquérito às Empresas inseridas na EREI do Alentejo

## 5. PRINCIPAIS CONCLUSÕES

As principais evidências que sobressaem da análise do inquérito realizado às empresas da Região Alentejo Integradas em setores de atividade considerados como estratégicos para a EREI do Alentejo são as seguintes:

- A grande maioria das empresas respondentes desconhecia quer a existência de uma estratégia de especialização inteligente na região Alentejo, quer a sua abrangência setorial pela mesma.
- Os domínios de especialização identificados na estratégia de especialização inteligente da região considerados mais relevantes para a atividade das empresas respondentes e para a Região Alentejo são o Património, Indústria Culturais e Criativas e Serviços do Turismo e a Alimentação e Floresta.
- A grande maioria das empresas respondentes afirmam articular-se com outras empresas do seu setor de atividade. Contudo esta articulação é marcada por relações pontuais de fornecimento de bens e serviços e não tanto pelo desenvolvimento das redes de cooperação e de partilha de informação.
- Cerca de metade das empresas respondentes declaram articular-se e/ou cooperar com Instituições de Ensino Superior ou Centros de Investigação, estando a maioria destas entidades localizada na Região Alentejo.
- As empresas respondentes orientam primordialmente a sua atividade para o mercado regional e, nomeadamente, para o mercado nacional. Não obstante, é ainda de relevar que cerca de 1/3 das empresas já dirigem a sua atividade para mercados externos.
- A matriz estratégica de desenvolvimento das empresas respondentes assentou na diversificação ou a concentração num produto ou linhas de produtos; na orientação para nichos de mercado e na qualificação dos recursos humanos.
- As principais oportunidades identificadas pelas empresas no desenvolvimento da sua atividade foram o reforço da posição nos mercados tradicionais nacionais associada à expansão da atividade existente. No que às principais ameaças se refere, os empresários destacaram principal fator a concorrência acrescida em termos de custos que se faz sentir no desenrolar da sua atividade.
- A grande maioria das empresas respondentes realizou investimentos no desenvolvimento da sua atividade nos últimos 3 anos, sendo expectável que esta dinâmica se mantenha nos próximos anos. Quanto às áreas de investimento futuro eleitas, sobressaem o investimento em equipamento produtivo e em instalações e o investimento em Tecnologias/ TIC e em formação profissional na capacitação dos recursos humanos das empresas.
- Perspetiva-se que a principal fonte de financiamento do investimento das empresas respondentes continue a ser o autofinanciamento, prevendo-se, contudo, um maior recurso aos sistemas de incentivos dos fundos comunitários.

## ANEXO – INQUÉRITO ÀS EMPRESAS INSERIDAS NA EREI DO ALENTEJO

1 - A sua empresa estava informada da existência de uma estratégia de especialização inteligente na região Alentejo?

Sim  Não

Se sim, como obteve essa informação?

Conferências e eventos públicos

Mailing list

Internet

Comunicação Social

Associações Empresariais

Outra \_\_\_\_\_

2 - A sua empresa estava informada de que se encontrava abrangida sectorialmente pela estratégia de especialização inteligente da região Alentejo?

Sim  Não

3 – Dos diversos domínios de especialização identificados na estratégia de especialização inteligente da região Alentejo, quais os domínios que considera mais relevantes para a Região Alentejo e para a sua empresa?

Alimentação e Floresta

Economia dos Recursos Minerais, Naturais e Ambientais

Património, Indústrias Culturais e Criativas e Serviços de Turismo

Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente

Tecnologias e Serviços Especializados da Economia Social

4 - A sua Empresa, no desenvolvimento da sua atividade, articula-se com outras empresas do seu sector de atividade?

Sim  Não

Se sim, como caracteriza a relação?

Informal

Fornecimento de bens e serviços pontual

De cooperação e partilha de informação

De complementaridade da oferta

Outra \_\_\_\_\_

5 - A sua Empresa, no desenvolvimento da sua atividade, articula-se/coopera com Instituições de Ensino Superior ou com Centros de Investigação?

Sim  Não

Se sim, essas Instituições de Ensino Superior ou Centros de Investigação localizam-se na Região Alentejo?

Sim  Não

6 - No desenvolvimento da sua atividade empresarial recorre a estratégias de externalização, nomeadamente *outsourcing* / subcontratação de serviços de suporte à atividade empresarial?

Sim  Não

7 - Qual a origem geográfica dos principais fornecedores da sua empresa?

Mercado Regional

Mercado Nacional

Mercado Europeu

Mercado Extra Europeu

8 - Qual a dimensão empresarial dos principais fornecedores da sua empresa?

Micro Empresas (Até 10 pessoas)

Pequenas Empresas (10-50 pessoas)

Médias Empresas (50-250 pessoas)

Grandes Empresas (+ de 250 pessoas)

9 - A sua empresa encontra-se a funcionar em rede com os clientes? (Associação compras/vendas, fornecimento de tecnologia, fornecimento de know-how e formação profissional, externalização, subcontratação, *outsourcing*)

Sim  Não

10 - Qual a dimensão empresarial dos principais clientes da sua empresa?

Micro Empresas (Até 10 pessoas)

Pequenas Empresas (10-50 pessoas)

Médias Empresas (50-250 pessoas)

Grandes Empresas (+ de 250 pessoas)

11 - A produção da empresa é orientada primordialmente para:

Mercado Regional

Mercado Nacional

Mercado Europeu

Mercado Extra Europeu

12 - Caso parte da atividade da empresa já seja direcionada para o mercado externo, qual foi o modelo de internacionalização que esteve na sua origem?

Contacto Comercial Direto - Através de Iniciativa Individual à Empresa

Contacto Comercial Direto - Através de Iniciativa do Grupo Empresarial de Inserção

Contacto Comercial Direto - Através de Iniciativa de Agrupamento de Empresas Individuais

Atividades de Promoção Externa - Através de Feiras e Exposições

Atividades de Promoção Externa - Através de Encontros Empresariais/ Congressos

Atividades de Promoção Externa - Através de Visitas/ Missões ao Exterior

Outros: \_\_\_\_\_

13 - Qual tem sido o modelo estratégico adotado pela sua empresa:

Diversificação num produto ou linhas de produtos

Concentração num produto ou linhas de produtos

Integração horizontal (diversificação de atividades empresariais)

Integração vertical (incremento da capacidade produtiva)

Orientação para nichos de mercado

Orientação nacional

Orientação para mercados globais

Expansão internacional

Inovação de produtos

Qualificação dos recursos humanos

Outra: \_\_\_\_\_

14 - Quais as principais ameaças enfrentadas pela sua empresa:

Concorrência acrescida

por Custos

por Diferenciação do produto

por Qualidade

por “Força de vendas”

por Capacidade tecnológica

Reestruturação empresarial do setor

- com Encerramento
- com Absorção
- com Aparecimento de novas empresas
- com Reestruturação

Concorrência no mercado nacional

Concorrência do mercado externo

Outra: \_\_\_\_\_

15 - Quais as principais oportunidades que se apresentam à sua empresa?

Expansão da atividade existente

Diversificação de produtos

Reforço da posição nos mercados tradicionais

Nacional

Europeu

...Extra-europeu

Conquista de novos mercados

na União Europeia

no Resto do Mundo

Outra: \_\_\_\_\_

16 - A sua empresa caracteriza-se, em termos de pessoas ao serviço, como:

Micro Empresa (Até 10 pessoas)

Pequena Empresa (10-50 pessoas)

Média Empresa (50-250 pessoas)

Grande Empresa (+ de 250 pessoas)

17 – Nos próximos anos, qual a expectativa de evolução do pessoal ao serviço na sua empresa?

Diminuição

Manutenção

Aumento

18 – A estrutura de recursos humanos da sua empresa baseia-se em:

Nível reduzido de habilitações e de qualificações

Nível médio de habilitações e de qualificações

Nível elevado de habilitações e de qualificações

19 - Que nível de habilitações/qualificações dos recursos humanos predomina na sua empresa?

- Sem escolaridade
- Até ao 9º ano
- 11º e 12º ano
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

20 – Que tipo de contrato de trabalho predomina na sua empresa?

- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de trabalho sem termo
- Contrato de trabalho a tempo parcial
- Outro \_\_\_\_\_

21 - A sua empresa enquadra-se, em termos de volume de negócios, no escalão:

- Até 500.000€
- De 500.000€ a 1.000.000€
- De 1.000.000€ a 5.000.000€
- De 5.000.000€ a 10.000.000€
- Mais de 10.000.000€

22 – Nos próximos anos, qual a expectativa de evolução do volume de negócios na sua empresa?

- Diminuição
- Manutenção
- Aumento

23 - Efetuou investimentos no desenvolvimento da sua empresa nos últimos três anos?

- Sim  Não

Se sim, que tipo de investimentos efetuou? \_\_\_\_\_

(Por exemplo: em tecnologia, em formação dos RH....)

24 - Qual foi a forma de financiamento utilizada?

- Autofinanciamento
- Financiamento bancário
- Fundos Comunitários – Sistemas de Incentivos
- Outros \_\_\_\_\_

25 - Está previsto nos anos próximos a realização de investimentos no desenvolvimento da sua empresa?

Sim  Não

Se sim, que tipo de investimentos? \_\_\_\_\_

(Por exemplo: em tecnologia, em formação dos RH....)

26 - Qual será a forma de financiamento a utilizar?

Autofinanciamento

Financiamento bancário

Fundos Comunitários – Sistemas de Incentivos

Outros \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

